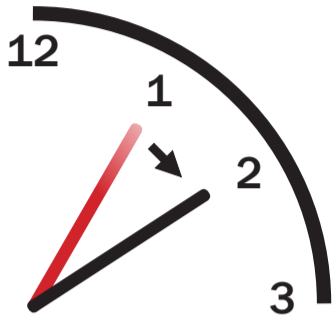


Mudança da Hora

Na madrugada de 29 de Março de 2020 (domingo), a Hora Legal muda do regime de Inverno para o regime de Verão. Em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira, à oih adianta-se o relógio 60 minutos, passando para as 02h da manhã. Na Região Autónoma dos Açores, a mudança será feita à meia-noite (ooh) de Domingo, dia 29 de Março, passando para a oih da manhã



Ourém

Abate de árvores justificado por razões de segurança

PÁG 11

Religião

600 adolescentes de toda a diocese invadiram a cidade

PÁG 7

NODESPORTO

Pandemia ameaça salários e arruina sonhos dos atletas ourienses

PÁG 8 e 9

NOTÍCIAS DE OUREM

Semanário Local | Propriedade do Património dos Pobres da Freguesia de N. Sr.ª da Piedade
Ano LXXXVI N.º 4270 | 27 de Março de 2020 | Preço 0,70 EUR | Director: Jorge Martins

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
AUTORIZAÇÃO N.º 4260002020CPE/AGCS
TAXA PAGA | PORTUGAL OUREM



PUB

Diretora Clínica
Dra. Paula Marto

pedo jovem
clínica médica e dentária

MEDICINA DENTÁRIA
Implantes
Banqueamento Dentário
Cirurgia Oral
Ortodontia
Odontopediatria

PSICOLOGIA CLÍNICA
PSICOLOGIA INFANTIL
TERAPIA DA FALA
CLÍNICA GERAL
PODOLOGIA

CONSULTAS - 2.ª a Sábado das 09h às 13h e das 14h às 20h
Edifício Três Reis, 14 - 1.ª U, Rotunda Sul - Fátima
*telf./fax 249 531 275 *telm. 969512482

Assim deve continuar

Ourém em tempo de isolamento social.

Os efeitos da pandemia fazem-se também sentir noutras partes do mundo. Ourienses, residentes nos cinco continentes, relatam-nos como estão a ser vividos estes dias que todos esperamos que passem depressa PÁG 2 e 3



PUB

BACALHAU CAXAMAR™
Fiel à nossa tradição.

30 Anos
1989 2019

www.caxamar.pt

Editorial Jorge Martins



Temos de continuar. A forma como vamos, felizmente a grande maioria, cumprindo com o que, a custo, nos está a ser recomendado e exigido, vai permitindo, nesta fase, que no nosso país o número de infectados esteja abaixo do que inicialmente se previa. No entanto, é fundamental que todos tenhamos a consciência de que isto está longe do fim. Estamos perante uma maratona e não de uma corrida de 100 metros.

Aquilo que nos dizem e pedem é manifestamente difícil, bem sabemos, mas é determinante. E é também importante para que o pessimismo e a descrença não se instalem, pois estes, a exemplo do vírus, também se propagam e têm a tendência de “deitar abaixo”, os menos resistentes, pouco esclarecidos e muitas vezes mal informados. A este propósito, talvez pudéssemos dar melhor uso ao que temos ao nosso alcance, sobretudo neste período de isolamento social e quarentena, nomeadamente às redes sociais. Com efeito, também a esse nível, poderíamos fazer mais e melhor – sobretudo para chegar aos outros – usando-as como ferramentas que potenciam o contacto e a partilha entre nós e não como repositório de intrigues e maledicência. Somos tão melhores do que isso, mas infelizmente há quem continue a não querer perceber que uma das “coisas novas” que vamos aprendendo, em tempo de Covid-19 é que, de facto, com o mal dos outros todos podemos e passamos...mal.

Hoje temos a clara noção de que o problema que estamos a viver é complexo e grave, com impactos significativos a vários níveis e que, quando passar, deixará marcas e levará tempo a recuperarmos. Em reacção, cada país vai adoptando as medidas que considera mais adequadas à sua situação, por isso fomos ao encontro de conterrâneos nossos, que vivem nos cinco continentes e que nos relataram como têm sido vividos estes dias que, lá como cá, quebraram rotinas, trouxeram a incerteza mas não deixam de nos devolver a esperança. Acreditemos e façamos a nossa parte.

Nesta edição há histórias e acontecimentos para contar, sem irmos além do que sabemos mas com a certeza de que informar é mais do que apenas escrever.

Para si.

O Director

INFORMAÇÃO

Face à evolução da pandemia provocada pelo vírus Covid-19 e atendendo aos alertas das autoridades de saúde, os serviços administrativos do Jornal Notícias de Ourém, encontram-se encerrados, por tempo indeterminado.

Trata-se de uma medida que visa minimizar os riscos de contágio para os colaboradores do Jornal e famílias, contribuindo também para o esforço global de contenção da pandemia.

Durante este período, o atendimento presencial está suspenso, mas poderá contactar-nos, durante o horário das 9h às 18h30, através dos números 249 542 850 ou 918 661 127 e a qualquer hora através do mail: noticias.ourem@gmail.com.

Para pagamento de serviços e assinaturas, solicitamos que opte pela transferência bancária, para o IBAN: 0035.2101.0000.0252.23046.

Agradecemos a compreensão e desejamos a todos que se mantenham seguros e com saúde.

COVID-19 - À ESCALA GLOBAL

A pandemia sentida por

Com mais ou menos impacto, o vírus chegou a todos os cantos do mundo. O Notícias de Ourém foi ao encontro de ourienses que residem e trabalham em cidades dos cinco continentes – Milão, Macau, Luanda, São Paulo e Wellington - que relataram como estão a ser vividos estes dias, marcados pela pandemia provocada pelo coronavírus Covid-19

Questões:

1 *Perante a Pandemia e o seu impacto nesse país, como estão a ser vividos estes dias e como os ocupa?*

2 *As medidas decretadas estão a ser cumpridas?*

3 *Em termos profissionais, em que situação se encontra: tem de se deslocar, está em casa em teletrabalho ou neste momento não está a trabalhar?*

4 *Quais os maiores constrangimentos e dificuldades?*

5 *Está a ponderar regressar a Portugal ou vai depender do evoluir da situação?*

6 *Uma mensagem para os nossos leitores.*

Catarina Dias



25 anos. Fisioterapeuta em Milão (Itália)

1 Como todos sabem, Itália é um dos países mais afectados pelo Covid-19, principalmente a região da Lombardia. Têm-se vivido dias de muita preocupação. Aqui reina o silêncio, apenas interrompido pelo som das ambulâncias que passam e pelo vizinho de cima que faz exercício físico. Desde o dia 10 de Março que estou em casa e saio apenas uma vez por semana, máximo duas, para ir ao supermercado mais próximo. Tento estabelecer horários para as minhas actividades, todos os dias de manhã faço uma hora de exercício físico, faço cursos online na área da saúde, leio livros e artigos, faço bricolage, vejo séries e filmes, jogo jogos de tabuleiro e faço a limpeza da casa a fundo.

2 Eu tenho cumprido todas as medidas decretadas e, todas as pessoas que conheço aqui também o têm feito. Mas, segundo as notícias que são divulgadas há muita gente que é multada porque sai de casa sem ser por um motivo válido (ir trabalhar, ir ao supermercado ou ir ao médico). Porém, penso que as coisas vão mudar porque foram tomadas novas medidas pelo governo que além de indicarem o fecho de todas as empresas que não produzam bens essenciais, limitam ainda mais as saídas de casa e aumentam a vigilância.

3 Eu sou fisioterapeuta e, para zelar pela minha saúde e pela saúde dos meus pacientes deixei de ir trabalhar ainda antes da clínica onde trabalho ter decidido fechar. O facto de trabalhar em regime de colaboração com clínica e não ser empregada dá-me a flexibilidade para poder tomar este tipo de decisões. O regime

de colaboração aqui é equivalente ao regime de recibos verdes em Portugal, ou seja, não estando a trabalhar não recebo nada. O governo está a planear medidas económicas para ajudar as pessoas que estão nesta situação, como acontece em Portugal.

4 Penso que seja difícil para toda a gente ficar em casa, principalmente se viverem num apartamento de 40m2 sem varanda, como eu. Mas é algo a que nos temos de habituar por agora. Quando se sai à rua sente-se um grande desconforto, uma grande tensão bem presente na cara das poucas pessoas com quem me cruzo no caminho para o supermercado, onde, até agora, não tem faltado nada nas prateleiras.

5 Não penso em regressar a Portugal, estou a construir a minha vida aqui. Mas claro que espero que a situação evolua positivamente nos próximos tempos para poder ir ver a minha família.

6 Quem poder fique em casa, por favor e, lavem as mãos frequentemente, não toquem na cara e, mantenham sempre a distância de segurança. É a única maneira para parar a difusão do vírus e diminuir o número de contágios e consequentemente o número de mortes. Não deixem que Portugal chegue ao ponto a que chegou a Itália, façam todos a vossa parte.

Amílcar e Sérgio Neves



54 e 53 anos. Empresários em Luanda (Angola)

1 Angústia!! Para já a maior dificuldade é estar longe da família e sentirmo-nos incapazes de ajudar. Valem-nos as novas tecnologias de comunicação que permitem chamadas de vídeo que nos aproximam um pouco e dão algum conforto psicológico em ambos os lados da barricada.

O impacto no país vai certamente ser enorme. Com a recente queda do preço do crude, sendo conhecida a dependência do país em receitas da venda desta matéria-prima, aliada à pandemia e à grande dependência das importações, prevemos que começarão a escassear os bens de primeira necessidade em pouco tempo. Não esquecer nesta equação, o débil sistema de saúde que já está à partida em ruptura e em pouco tempo colapsa por completo.

2 Nota-se pelo contacto com as pessoas na rua que o medo está instalado. As pessoas estão conscientes que nada de bom aí vem e terão de se recatar o máximo possível.

Mas como cumprir com as regras básicas de higiene se a maioria das famílias não tem essas condições? A vivência nos musseques sem infra-estruturas básicas, as famílias são enormes

ourienses nos cinco continentes

em casas pequenas e muitas vezes sem wc, sem água potável, levantam-se de madrugada, andam nos táxis (candongueiros) completamente sobrelotados porque transportes públicos não existem, alimentação muito débil, frequentam locais em que o contacto próximo com muitas pessoas é uma constante. Quando o vírus começar a entrar nestes musseques a sua disseminação vai ser muito rápida.

As medidas restritivas são, em muito, semelhantes às que foram tomadas em Portugal.

3 Em termos profissionais tentamos deslocarmo-nos o menos possível, sendo que parte do trabalho é administrativo e não necessita do contacto com pessoas externas.

Nas deslocações ao exterior tentamos manter a máxima distância possíveis com outras pessoas, os nossos empregados deslocam-se noutras viaturas para evitar o contacto.

A empregada doméstica já foi dispensada para evitar que tenha de andar nos transportes públicos sujeita a ser contaminada.

4 Como a situação está a começar, as dificuldades ainda não são muitas.

5 Estava previsto para dia 24, mas como houve o fecho de fronteiras e o cancelamento dos voos por parte das companhias aéreas não nos é possível neste momento prever para quando o regresso.

6 A mensagem que queremos deixar aos leitores do Notícias de Ourém é e principalmente a todos os Ourienses é que sejam responsáveis e tenham amor pela vida e para isso vai ser necessário manterem-se em casa sempre que possível e cumprirem as regras decretadas. Se nos primeiros dias está a custar bastante, ao fim da terceira semana vai custar bem mais, a saturação vai apoderar-se das pessoas e terão de ser muito criativas. Leitura, jogos, culinária, meditação, oração, tudo aquilo que em vossa opinião possa ser útil a uma vida conjunta em harmonia e com muitos momentos de felicidade. Como se diz aqui em Angola..... ESTAMOS JUNTOS!

Nota de redacção: Este testemunho foi enviado no início da semana, a partir de Luanda. Na quarta-feira, dia 25 (data do fecho desta edição) os irmãos Neves conseguiram regressar a Portugal, num dos dois voos que a TAP realizou desde a capital angolana.

Maria Salomé Fernandes



25 anos. Jornalista em Macau

1 Macau já passou por várias fases. Já foram detectados casos e tomadas várias medidas para evitar a propagação, algumas delas históricas, como o fecho dos casinos por duas semanas, em Fevereiro. Depois, durante cerca de 40 dias não houve registo de novos casos. No dia-a-dia começou a sentir-se menos tensão ainda que muitas medidas se mantivessem, como o fecho das escolas, que permanece. Há pouco tempo voltaram a registar-se casos, mas até ao momento são todos importados e mostraram que as medidas de controlo na

fronteira estão a resultar, com casos a serem detectados nos postos fronteiriços através da medição de temperatura, ou em quem fica em quarentena. Por isso apesar de ainda ser preciso perceber como as coisas vão evoluir, as pessoas estão calmas. E eu continuo a trabalhar, como sempre fiz ao longo deste período à excepção do tempo em que estive de férias, pelo que mantenho a minha vida diária normal. Apenas com o cuidado de lavar as mãos com mais frequência, usar máscara, e evitar concentrações de pessoas. Macau, que costumava estar com as ruas cheias de turistas, está muito mais vazia. E como há pouca diversidade económica, com os principais sectores a serem o jogo e o turismo, o impacto económico vai ser muito alto. O Governo já anunciou que terá de ir buscar dinheiro à reserva financeira. Mas felizmente é um território com muita riqueza acumulada, e já foram anunciados apoios a PME's e à população para depois se estimular a economia.

2 Sim. No geral, a população aderiu desde o início aos apelos do Governo, e neste momento medidas como a obrigatoriedade do uso de máscara em autocarros ou táxis já fazem parte do dia-a-dia das pessoas. Talvez por causa da SARS em 2002, e de habitualmente já haver o cuidado de as pessoas usarem máscaras quando estão doentes para não transmitirem nada aos outros, a sociedade ficou logo sensibilizada e alerta para a necessidade de mais cuidados.

3 Vou a pé para o trabalho diariamente.

4 Neste momento os maiores constrangimentos são fronteiriços. Macau é um território muito pequeno, e com o apertar constante das fronteiras tanto cá como no exterior há um certo sentimento de clausura, que se agrava pela distância à família. Mas em termos reais do 5 dia-a-dia não se registam dificuldades.

5 Fui a Portugal de férias quando a situação começou a acalmar em Macau, e regressei pouco depois de surgirem os primeiros casos em Portugal. E como é difícil ir com frequência a casa, não pondero regressar nos próximos tempos. De resto, sinto-me segura em Macau, pelo que não se justificaria voltar por motivos de saúde.

6 É importante encarar a situação com seriedade, evitar contacto desnecessário com outras pessoas e seguir as orientações das autoridades. Mas entrar em pânico ou discriminação não ajudam. Com cuidado, bom senso, e entreajuda entre países, a situação há-de melhorar.

Humberto Ferreira



47 anos. Motorista administrativo em São Paulo (Brasil)

1 Neste momento estou em casa de quarentena a pedido da empresa...Ocupo-me na internet e a falar com os amigos de Portugal.

2 Não. Aqui as pessoas ainda não têm consciência do problema, a começar no próprio Presidente da República que diz que é uma "gripezinha" e no meu entender o pior ainda está para vir. As pessoas andam de um lado para outro tranquilamente e não têm como policiar todos. Esta devia ser uma preocupação mas infelizmente os próprios ministros "estão nem aí".

3 Neste momento não estou a trabalhar

4 Os maiores constrangimentos são mesmo ter de ficar em casa. Essa é mesmo a única dificuldade.

5 Sim, estava mas a TAP cancelou o voo. Agora tenho de esperar nova data e só depois marcarei.

6 Vai tudo ficar bem - fiquem em casa.

Paulo Rato e Marta Fonseca



42 anos. Gestor de Projecto e Técnica Superior de Higiene e Segurança no Trabalho em Wellington (Nova Zelândia)

1 Estão a ser vividos com apreensão e cautela. As fronteiras estão fechadas desde o dia 19 de Março, dia em que o nível de alerta foi elevado para o nível 2 (numa escala de 4). O número de pessoas infectadas é, ao dia em que escrevemos, 24 de Março, 142. Como o crescimento do número de infectados, em termos percentuais, foi muito rápido nos últimos 3 dias e tendo em conta o que se passou em outros países, o governo decidiu aumentar o nível de alerta para o nível máximo, com efeitos a partir do dia 25 e durante um período mínimo de 4 semanas. Durante este período, só os serviços essenciais estarão abertos e as pessoas têm que permanecer em casa.

2 Ainda é cedo para se avaliar. No entanto, no dia em que vos escrevemos, já se notou menos pessoas a circular na cidade. Os Neozelandeses são, em geral, um povo ordeiro e habituado a seguir as indicações oficiais em caso de desastres naturais, nomeadamente terremotos. Não sendo este um caso de desastre natural, a expectativa é que também, desta vez, a grande maioria vai seguir as indicações e vai ficar em casa nas próximas 4 semanas.

3 Estamos a trabalhar em casa em trabalho remoto. E o nosso filho está também em casa, uma vez que as escolas estão fechadas.

4 Ter a liberdade de circulação limitada é sempre um constrangimento. No entanto, e talvez porque só agora é que estamos a iniciar este período de 4 semanas, ainda não sentimos grandes dificuldades.

5 Vai depender do evoluir da situação.

6 Fiquem em casa e usufruam do sol que está aí a chegar. Se tiverem mesmo que sair, mantenham a distância mínima de 2 metros.

ANUNCIE AQUI!

O seu cliente também lê isto...

HUMBERTO ANTUNES ADVOGADO

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 235 - 1º sala 11
2490-486 Ourém

Tlf. 249 541 294 | Fax 249 545 291 | Tlm. 938 483 907

humbertoantunes-4051c@adv.oe.pt

REGULARIZE A SUA ASSINATURA



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

N.º de Conta CG Depósitos
(transferência interna)

210 1000 2522 30

IBAN:

PT50
0035.2101.0000.0252.23046

País
25,00€

Europa
45,00€

Fora da Europa
55,00€

Digital
20,00€

Atenção!

O comprovativo deverá ser enviado
para o e-mail:
noticias.ourem@gmail.com

NOTÍCIAS DE OUREM



SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva nº. 501 225 226 | Registo do título nº. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>; **Propriedade:** Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém; **Administração:** Pe. Arminho Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro; **Director:** Jorge Martins TE - 2 A; **Redacção:** Lucília Oliveira CP 2870A; **Secretariado:** Amélia Martins; **Publicidade:** Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com; **Desporto:** Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402; **Fotografia:** João Vieira CO - 765A; **Composição e paginação:** Helder Almeida **Morada/Edição e Redacção:** Travessa da Bela Vista, nº. 4, Lojas nºs. 3,4,5,6; - 2490-569 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | Email: noticias.ourem@gmail.com; **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra **Tiragem:** Mês de Fevereiro: 10.000 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares; **Estatuto editorial disponível em:** <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-ourem/C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329> N. DL: 464494/19



Telefones Úteis

Be Water - Águas de Ourém
249 540 010
Biblioteca Municipal
de Fátima - 249 538 756
Biblioteca Municipal Ourém -
249 540 900 (ext. 6831)

BOMBEIROS:
Caxarias - 249 574 415
Espite - 244 739 501
Fátima - 249 533 589
Freixianda - 249 550 400
Ourém - 249 540 500
Câmara Municipal de Ourém -
249 540 900
Cartório Notarial de Fátima
- 249 521 049
Cartório Notarial de Ourém
- 249 545 607
Centro de Negócios de Ourém
- 249 540 470
Centro de Saúde-Fátima
- 249 531 836
Centro de Saúde-Ourém
- 249 540 630
Cine-Teatro Municipal
- 249 543 666
Comissão de Protecção
de Crianças e Jovens
em Perigo - 919 543 707
Complexo Desportivo
da Caridade - 249 543 067
Conservatória do Registo Civil
- 249 540 330
CTT Fátima - 249 539 081
CTT Ourém - 249 540 301

FREGUESIAS:
J.F. Alburitel - 249 561 157
J.F. Atouguia - 249 591 176
J.F. Caxarias - 249 574 565
J.F. Espite - 244 739 494
J.F. Fátima - 249 531 612
J.F. Nª Sª das Misericórdias
- 249 543 734
J.F. Nª Sª da Piedade
- 249 541 175
J.F. Seiça - 249 545 197
J.F. Urqueira - 249 581 467
U.F. Freixianda, Ribeira
do Fárrio e Formigais
- 249 550 377/ 249 550 222/ 249
559 071
U.F. Matas e Cercal
- 244 733 828/ 249 585 148

U.F. Gondemaria e Olival
- 249 581 251
U. F. de R. Couros
e C. Bernardos - 249 559 602/
249 575 630
GNR-Fátima - 249 530 580
GNR-Ourém - 249 540 310
Museu Municipal de Ourém
- 249 540 900 (ext. 6831)

Notícias de Ourém
- 249 542 850
Número Europeu de Emergência - 112
Número Nacional de Protecção à Floresta - 117
Pav. Gimnodesportivo de Pinheiro e Cabiçalva
- 910 018 468
Pav. Gimnodesportivo Escola
Sec. de Ourém - 915 648 673
Pav. Gimnodesportivo Municipal de Caxarias
- 915 648 677
Pav. Gimnodesportivo Municipal do Caneiro
- 915 648 676
Pav. Gimnodesportivo Municipal de Freixianda
- 915 648 685
Piquete Be Water - 249 540 010
Piquete Emergência EDP
- 800 506 506
Piquete Gás - 800 500 005
Piscinas Municipais de Caxarias - 249 574 652
Piscinas Municipais de Ourém
- 249 544 299
PSP-Ourém - 249 540 440
Serviço de Finanças
- 249 549 260/1/2/3
Rodoviária de Fátima
- 249 531 611
Rodoviária de Ourém
- 249 542 132
Santuário de Fátima
- 249 539 600
Segurança Social
- 249 545 156
Serviço Municipal de Protecção Civil
- 249 591 125
Táxi - 917 209 064
Tribunal Judicial
- 249 540 430



correio dos leitores

Herbicidas nas ruas e estradas

do concelho de Ourém

Com a chegada da primavera a natureza começa a revitalizar-se e a paisagem veste-se de verde. De uma maneira geral, pode afirmar-se que as pessoas gostam deste cenário. Contudo, para outras, ele é sinónimo de trabalhos acrescidos. É que esta época de renovação caracteriza-se, também, pelo crescimento acentuado de ervas, que apesar da sua importante função ecológica, são vistas como algo exterminar por agricultores e gestores de vias públicas.

E, no entanto, qualquer pessoa, desde que não fundamentalista ecológico, perceberá a necessidade do controlo destas plantas, que não o seu extermínio, nas culturas agrícolas e bermas de estradas. O problema, verdadeiramente, está no modo como esse controlo é feito. Se realizado através de monda (ceifa) mecânica ou térmica as plantas são controladas sem quaisquer perigos para o ambiente, mas se for feito através da aplicação de herbicidas, sobretudo à base de glifosato, os perigos para o ambiente serão imensos (nomeadamente poluição das águas e dos solos) e para a saúde ainda serão maiores, pois a maioria dos estudos indicam que o glifosato é potencialmente cancerígeno e, por uma questão de precaução, a sua aplicação deveria ser banida.

Assim sendo, pergunta-se à Câmara Municipal de Ourém por que permitiu a aplicação à SUMA do herbicida à base de glifosato nas ruas da cidade de Ourém, incluindo na proximidade de escolas? Porque permitiu que algumas juntas de freguesia do nosso concelho o aplicassem nas ruas das suas freguesias? Será que a saúde futura dos ourensenses não preocupa os senhores autarcas?

Paulo Henrique Santos Fonseca



Farmácias de Serviço

ENCONTRE AQUI!

27, 28 e 29 de Março

Ourém

Avenida (sex.)

249 542 212

Leitão (sáb. e dom.)

249 542 120

Freixianda

Figueiredo

249 551 222

Vilar dos Prazeres

João Solas

249 595 162

Fátima

Fonseca (sex. e dom.)

249 591 020

Fátima (sáb. dom.)

249 531 114

Iriense (dom.)

249 539 070

Casa do Povo de Fátima Convocatória

ASSEMBLEIA-GERAL da Casa do Povo de Fátima
DESCONVOCADA

Considerando os recentes desenvolvimentos na evolução da propagação do vírus COVID-19, bem como as medidas recentemente aplicadas a nível nacional, entende o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Casa do Povo de Fátima proceder ao adiamento da ASSEMBLEIA-GERAL convocada para o dia 27 de março 2020.

Assim, é pelo presente desconvocada a Assembleia-Geral do dia 27 de março, procedendo-se oportunamente ao seu reagendamento, mas apenas quando reunidas as necessárias condições de segurança.

Certos da sua atenção e compreensão, apresentamos os melhores cumprimentos,

Fátima, 19 de março de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Jorge Neves Oliveira

COVID-19

O que muda com o estado de emergência

NO O que mudou na vida quotidiana depois do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa ter decretado o Estado de Emergência? Estas medidas serão reavaliadas continuamente de acordo com o evoluir da situação e com as orientações emanadas pela DGS e Governo de Portugal.

O presente despacho produz efeitos imediatos e vigorará até ao dia 9 de Abril de 2020, sendo reavaliado em função da evolução epidemiológica e das orientações superiores.

Câmara:

Todos os serviços municipais estão encerrados ao público, sendo os assuntos tratados exclusivamente por via electrónica ou por telefone.

Supermercados/Lojas:

Horários encurtados, bem como lotação limitada. Nalguns casos foi criado um horário para atendimento exclusivo a profissionais de saúde, bombeiros e forças de segurança.

Funerais:

Encerramento do Cemitério Municipal, abrindo somente para cerimónias fúnebres e limitado a 10 pessoas, sempre no estrito cumprimento das regras de segurança.

Encerramento da Casa Mortuária de Ourém. Em caso de necessidade a mesma será aberta somente para a colocação do corpo, até à realização do funeral.

Lixo:

Colocação de contentores especializados e apropriados, para deposição de lixo contaminado, em locais de risco como Centros e Postos de Saúde, e nos quartéis dos Bombeiros do concelho.

Desinfecção:

Passa a ser periódica a desinfecção de espaços públicos, nomeadamente:

Alburitel: Espaço da envolvente da Junta de Freguesia - Espaço da envolvente ao Centro de Saúde e da Associação ACRA Atouguia - Espaço da envolvente da Junta de Freguesia - Minimercados eventualmente abertos

Caxarias: Zona dos supermercados - Zona da estação - Rua dos correios - Zona do central - Zona da Igreja - Zona da casa mortuária

- Zona envolvente dos Bombeiros **Espite:** Rua da Escola - Envolvente da Junta de Freguesia, Bombeiros e do Centro de Saúde Fátima: Toda a zona urbana, sendo de destacar a zona do Centro de Saúde e dos Bombeiros, as farmácias, os multibancos e supermercados

Nossa Senhora das Misericórdias: Zona do multibanco em Vilar dos Prazeres - Centro de Saúde de Vilar dos Prazeres e do Sobral - Farmácia de Vilar dos Prazeres - Minimercados eventualmente abertos

Nossa Senhora da Piedade: Toda a zona urbana, sendo de destacar a zona do Centro de Saúde e dos Bombeiros, as farmácias, os multibancos e supermercados

Seiça: Envolvente da Junta de Freguesia e do Centro de Saúde - Envolvente da Igreja Urqueira - Largo do Chico - Zona da farmácia - Zona do Centro de Saúde e da Junta de Freguesia - Bombas de combustível na Mata

União de Freguesias de Gondemaria e Olival:

Gondemaria - Zona da farmácia, do Centro de Saúde, do multibanco e da Junta de Freguesia Olival - Zona da farmácia, do Centro de Saúde, do multibanco e da Junta de Freguesia - Mercarias na Barrocaria, Ribeira e Olival, caso estejam abertas

União de Freguesias de Matas e Cercal:

Matas - Posto de farmácia, Junta de Freguesia e Centro de Saúde - Mercaria nas Matas

Cercal - Zona do multibanco, Junta de Freguesia do Cercal - Mercaria no Cercal

União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais:

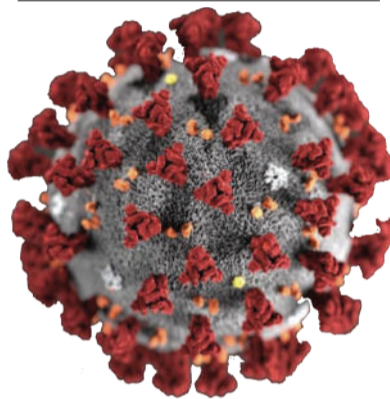
Zona da Farmácia, Junta de Freguesia e Centro de Saúde - Zona dos multibancos e das mercearias na envolvente à praça do peixe/ Largo Juvêncio Figueiredo - Zona dos Bombeiros

União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos Rio de Couros:

Zona da Farmácia e da mercearia - Zona do multibanco e das bombas de Rio de Couros - Zona da Junta de Freguesia e do Centro de Saúde Casal dos Bernardos - Zona da Junta de Freguesia e da Igreja.

Mais dois infectados

O concelho de Ourém regista mais dois infectados com o Covid-19, desde a última semana, elevando para três, à hora de fecho desta edição, o número de doentes cujo teste deu positivo



NO O segundo caso de Covid-19 positivo do concelho de Ourém é de um residente na antiga freguesia de Casal dos Bernardos. Trata-se de um homem de 47 anos, emigrante em França, chegou a casa, a 12 de Março, já com sintomas.

O indivíduo começou com sintomas de febre (sobretudo) e tosse e deslocou-se à Urgência do Centro Hospitalar de Santo André, onde estes sintomas não foram valorizados e acabou enviado para casa com outro diagnóstico. Não sentindo melhorias, recorreu a um médico e à farmácia, a 15 de Março e a 17 de Março, contactou o SNS 24. Uma equipa do INEM vinda de Coimbra realizou o teste ao Covid-19 ao doente, na sua

habitação, tendo sido confirmado positivo a 20 de Março.

O homem encontra-se em isolamento, em casa, a cumprir o tratamento profilático. Também a família, nomeadamente os sogros e dois cunhados, estão a seguir as medidas recomendadas.

Terceiro infectado regressou de viagem

Há mais uma pessoa infectada no concelho de Ourém. Trata-se de um homem, de 75 anos, que regressou de uma viagem, há uma semana. Apresentava como sintomas, dor torácica, tosse, mas sem febre, ainda que um mal-estar generalizado. Acabou por fazer o teste, inicialmente num estabelecimento de saúde cujo resultado foi conhecido a 23 de Março, e deu positivo ao Covid-19.

O homem encontra-se estável, tal como as oito pessoas que convivem diariamente com ele e “estão em isolamento profilático”, explicou o delegado de Saúde, José Martins.

Também o grupo que foi nesta viagem e que teve contacto com o homem, foi avisado para iniciar o isolamento. Serão cerca de 50 pessoas, mas o número é ainda incerto. Algumas destas pessoas já realizaram o teste, enquanto que, noutros casos não foi necessário, aguardando em vigilância.

O que ficou por testar?

O caso do homem de 47 anos, do concelho de Ourém, atendido na Urgência do Hospital de Santo André, em Leiria, cuja sintoma-

tologia não foi valorizada para que fosse efectuado um teste ao novo coronavírus, levanta dúvidas e suscita a pergunta: o que correu mal? E que medidas foram tomadas posteriormente?

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) explica que, até 16 de Março, (o doente de Casal dos Bernardos recorreu à Urgência a 15 de Março) “todos os casos suspeitos validados no CHL foram feitos mediante avaliação clínica e epidemiológica da Linha de Apoio ao Médico (LAM)” e seguindo os protocolos definidos.

Actualmente, a validação já não é feita com recurso à LAM, mas através de uma equipa de profissionais do CHL que está a fazer a validação de casos suspeitos e decide ou não fazer o teste de despiste de infecção por COVID-19, mediante os critérios apresentados pelo doente e de acordo com a definição de caso suspeito, emitida pela Direcção Geral de Saúde (DGS).

O CHL está a realizar, desde o dia 19 de Março, análises para despiste de infecções por COVID-19. O processo está a ser assegurado pelo laboratório do Serviço de Patologia Clínica (SPC) do Hospital de Santo André (HSA) o que “confere maior autonomia à instituição, uma vez que deixou de ser necessário o envio de colheitas para análise externa”. Permite, num prazo entre cinco a seis horas, conhecer os resultados que, são, posteriormente, comunicados à DGS.

RELIGIOSO COVID

Santuário de Fátima oferece ventiladores ao SNS

NO O Santuário de Fátima assegurou a compra de três ventiladores para o Serviço Nacional de Saúde, oferta esta registada pelo Ministério da Saúde.

A instituição recorda que, desde o início da pandemia do coronavírus, tem articulado a sua acção com “todas as autoridades locais e nacionais da Protecção Civil e saúde, respectivamente, colocando ao seu dispor os meios próprios de socorro”.

O Santuário disponibilizou

ainda espaços e equipamentos logísticos, como camas, colchões e outros, para uso da Protecção Civil, em caso de necessidade.

Recorde-se que o Plano de Contingência Municipal define, em caso de necessidade, que a Urgência e Triagem Inicial possam acontecer no Posto de socorros do Santuário de Fátima. No Santuário poderão também haver dois locais de apoio a profissionais de Saúde, nomeadamente o Albergue do

Peregrino e a Casa São Bento de Labre. Já os locais de internamento / isolamento serão a Casa São João de Deus e a Casa São Vicente Paulo, caso a situação pandémica assim o exija.

Ainda em Fátima está definido como local de isolamento para grupos, o edifício do Centro Desportivo de Fátima. Já para acolhimento a operacionais, o Município define o Pavilhão do Pinheiro e Cabiçalva, o Salão da Igreja e o Pavilhão do Caneiro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURÉM

“A esperança está em vós”

NO Desmistificar e esclarecer sobre quem são os refugiados. Foi nesse sentido que Irene Guia, religiosa, que em 2015/2016 fez parte da primeira Comissão Executiva da PAR (Plataforma de Apoio aos Refugiados) dirigiu as duas sessões para cerca de 150 alunos do ensino secundário, da Escola Básica e Secundária de Ourém, no passado dia 6 de Março.

A iniciativa, promovida pelo grupo disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica, teve como objectivo levar os alunos a reflectirem e sobretudo a esclarecerem questões relacionadas com esta problemática, nomeadamente sobre as diferenças entre se ser refugiado ou emigrante.

Assumindo que a actual geração adulta falhou porque não evitou nem actuou, devidamente, nesta crise, Irene Guia apelou aos jovens estudantes para que não se acomodem e que não sejam “gelatinosos” mas antes firmes e decididos, porque são a esperança de um mundo melhor.

Partindo da experiência vivida, enquanto Diretora Nacional do JRS (Serviço Jesuíta aos Refugiados) no Ruanda e Chefe de Missão na

República Democrática do Congo e mais recentemente no Curdistão Iraquiano e na Grécia, a Ir. Irene Guia partilhou, de forma intensa e vibrante, relatos de vida que, em vários momentos, emocionaram uma plateia que se mostrou atenta e interessada.

“As pessoas que estão a tentar chegar à Europa estão a fugir do terror que vivem todos os dias”, afirmou. Em Lesbos, testemunhou esse drama, com famílias inteiras, incluindo crianças, em embarcações sobrelotadas sem condições para se transportarem. “Só um desespero muito grande é que leva um pai e uma mãe a arriscarem a vida dos seus filhos, mas ali não há opções, pois eles estão em fuga de uma morte certa”, disse.

“Eu, se tivesse filhos e vivesse no Iraque ou na Síria, eu tentava chegar a outro sítio. Imaginem o inferno que eles têm que estar a viver para se sujeitarem a esta situação. Eles sabem os riscos que correm e que há quem perca a vida ao tentar atravessar”, referiu. “Por isso, não sejam levianos nos julgamentos que fazem



e nas opiniões que expressam em relação às pessoas que tomaram a decisão de se por a caminho sabendo que, ao fazê-lo, estão a colocar em risco a si mesmas, aos filhos e aos familiares. Por favor não sejam, pelo menos levianos”, apelou.

O “cemitério europeu”

Sobre a situação que se vive no Mar Mediterrâneo desde 2014 e que se tem vindo a agravar devido à tensão na Turquia, Irene Guia revelou que, “até ao início de Março deste ano, morreram 20 014 pessoas (211 das quais só este ano), a tentarem atravessar, o que dá uma média de 20 pessoas por dia e “nós achamos

isto normal. Esta é uma situação que nos envergonha enquanto europeus”, considerou. Aconselhando os alunos a estarem informados e a acompanharem a situação, sugeriu que consultassem o site: missing-migrants.iom.int, que actualiza regularmente dados relativos aos refugiados que desaparecem.

O choque da indiferença

“Eu vi muita coisa chocante, mas o que me choca mais é que nós possamos ser tão indiferentes. Isto para mim é que é o grande choque”, respondeu Irene Guia a uma aluna quando a interpelou sobre o

que mais a chocou nos campos de refugiados. “O que mais me choca é a indiferença em relação à pessoa em sofrimento. Para mim, o grande escândalo é este! Como é possível “atirarem-se bocas” como aquelas que alguns dizem, sem nos colocarmos no papel do outro?”, questionou. “Vivi coisas e momentos terríveis. Tive pessoas comigo com o corpo completamente dilacerado pelo abuso e pela bala. E o que mais me escandaliza e o maior dos absurdos, é a nossa indiferença”, disse.

Questionada sobre o papel do nosso país na ajuda aos refugiados, Irene Guia não tem dúvidas de que “nos podemos orgulhar em sermos portugueses. Fomos dos países que estivemos na primeira linha na oferta ao acolhimento de refugiados.”

A terminar, recordou os alunos de que o “estatuto do Refugiado é um direito internacional e se a pessoa tiver, de facto, direito a refúgio, depois de confirmada a sua história, aplica-se o que foi acordado na Convenção de Genebra de 1955. Trata-se de uma obrigação, e esta é a grande garantia para todos nós”, concluiu.

COVID-19

Solidariedade fala mais alto

NO Em tempos de pandemia, a solidariedade também tem voz. A Escola Básica e Secundária de Ourém ofereceu ao Centro Hospitalar do Médio Tejo um conjunto de 18 pares de óculos de protecção. A ideia, originalmente, partiu de um grupo de professores de Físico-Química, através das redes sociais, e foi acolhida por aquele Agrupamento de Escolas cuja direcção, em articulação com o Centro Hospitalar do Médio Tejo, disponibilizou o referido material, que foi já entregue. Segundo a directora do AEO Sandra Margarida Pimentel, trata-se de material que face às circunstâncias actuais, será certamente mais útil e precioso aos profissionais de saúde. “Esta é a primeira oferta que chega ao CHMT, EPE proveniente de escolas. Já tivemos outras ofertas de entidades públicas e privadas, que tem manifestado o cariz solidário da sociedade portuguesa”, esclarece o Centro Hospitalar do Médio Tejo ao Notícias de Ourém.

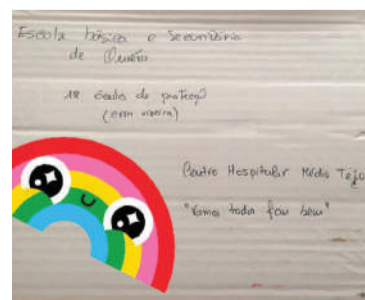
Até agora, os materiais oferecidos têm chegado directamente às três Unidades do Centro Hospitalar do Médio Tejo, realça a assessora de imprensa, Anabela Vaz.

Quanto a material de protecção individual, pode ser oferecido por particulares e empresas “desde que o material esteja em condições intactas de uso”. Ao contactar via mail, geral@chmt.min-saude.pt, o CHMT encaminhará as ofertas para o serviço correspondente e dará as orientações para efectivarem as entregas.

“Neste momento não existe falta de material de protecção individual no CHMT, EPE, sendo estas ofertas importantes na medida em que permitem o reforço do stock existente”, explica o Centro Hospitalar do Médio Tejo, que agradece “toda a solidariedade demonstrada nos últimos dias pelas diversas entidades privadas e públicas que, de diversas formas, têm querido colaborar no combate a esta pandemia”.

No entanto, a plataforma <https://www.umpassoafrente.pt/> que reúne faltas de material apontadas por pessoal médio que se encontram na linha da frente contra a pandemia, apontam para a necessidade de: Máscaras cirúrgicas Simples, Batas hospitalares descartáveis, Ventiladores, Zaragatoas, Testes COVID-19 e Máscaras FFP2 necessários para a Urgência do Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE.

Toda a informação que consta do portal é da exclusiva responsabilidade do profissional (médico, enfermeiro ou bombeiro) devidamente registado neste portal e que forneceu os dados publicados.



CHL recebe material

NO O Centro Hospitalar de Leiria tem estado a receber ofertas e apoios provenientes de várias entidades públicas e privadas dos diversos concelhos da sua área de influência. Recorde-se que este é o Hospital de referência para o concelho de Ourém.

Assim, as pessoas e empresas que tenham material em casa, que possa auxiliar os profissionais de saúde na prestação de cuidados no actual contexto de pandemia de COVID-19, podem doá-lo. Para o efeito, podem contactar o secretariado da administração do Centro Hospitalar de Leiria através do e-mail secca@chleiria.min-saude.pt.

O CHL adianta que “não temos material em falta, mas há uma grande pressão sobre os equipamentos de protecção individual (EPI), desde máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2, aventais, luvas e viseiras”.

PL
SOLICITORS
INTERNACIONAL
OFFICE
25 ANOS

Solicitadores
Agentes de Execução
Gestão de Condomínios

PORTUGAL
Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves
34, Edifício Conde Ferreira, loja 4.
2490-500 **OURÉM**

Rua da Fábrica, 15 r/c - Dto.
2350-761 **TORRES NOVAS**

FRANCE
81, Avenue de la République
94599 **CHAMPIGNY-SUR-MARNE**

tel.: 00351 **249 544 960**
(Ourém)
tel: 00351 **249 813 811**
(Torres Novas)

geral.pl@solicitorspl.com
www.solicitorspl.com

RELIGIOSO - CATEQUESE

Adolescentes animam Ourém em actividade diocesana

NO A alegria, o colorido, a vitalidade juvenil invadiu a cidade de Ourém na manhã de sábado, 7 de Março. Cerca de 600 jovens, (apesar das baixas provocadas por receio do Coronavírus) vindos das 29 paróquias da diocese cumpriam o desafio que tinha como pano de fundo a viagem de Paulo para Damasco. Os 77 grupos percorreram diferentes locais, procuraram pistas, cumpriram tarefas, questionaram os transeuntes e reflectiram sobre o “I-Challenge – o desafio de ser Igreja”. A estes jovens do ENDIAD 9&10 – Encontro Diocesano de Adolescentes do 9º e 10º anos da Catequese - juntaram-se mais de uma centena de catequistas que acompanharam os seus grupos.

O “desafio de ser igreja é um desafio feito aos mais velhos, mas também aos mais novos”, afirmou o padre David Barreirinhas, responsável vicarial (vigaria de

Ourém) por este evento.

A actividade teve subjacente o objectivo de levar os jovens a viverem uma experiência de fé e “perceberem que têm um lugar, um papel importante e marcante na vida da Igreja”, esclarece o sacerdote. E esse lugar depende de cada um, já que “a Igreja tem um conjunto de serviços nos quais podem participar, onde têm o seu lugar”.

Por outro lado, este desafio feito aos mais novos, pretende ajudar as comunidades a perceber que os mais jovens têm um lugar e um papel neste esforço de renovação que vamos assumindo todos os dias”. Tudo para dar “um rosto jovem às comunidades, mesmo sabendo que estamos numa zona onde as pessoas mais velhas são mais que as mais novas”, realça o padre David Barreirinhas.

Hoje em dia, os jovens “têm mais dificuldade em afirmar a fé



do que nós tínhamos no passado”, reconhece o sacerdote, fazendo notar que “o mundo está marcado por muitas experiências, por muitas realidades que constituem um desafio e um pôr à prova permanente para estas gerações mais novas”.

Depois da iniciativa os ter feito sair de casa, é na comunidade que ela terá continuidade. Durante o ENDIAD prepararam algo que apresentarão nas suas paróquias,

o “I-Challenge – o desafio de ser Igreja”.

“Vós sois a alegria desta Igreja”

Face às interrogações, dúvidas, que também assaltaram São Paulo, o bispo de Leiria-Fátima contrapõe com a certeza de que “Deus ama-me”, a cada um. “É isso que dá nova alegria, nova esperança à vida”, frisou D. António Marto.

Aos que encaram a fé como uma

“mera teoria” de “verdades abstratas ou então preceitos, obrigações, ameaças, condenações”, o cardeal realçou a “relação de amor vivo, com a pessoa viva de Jesus ressuscitado”, na homilia da celebração da Eucaristia, no centro de exposições em Ourém.

Seguir Jesus, escutar a sua Palavra, recebendo os dons, como o baptismo, “alimentando a vida com a comunhão” sendo “testemunha no mundo” são o ensinamento que se deve retirar do apóstolo Paulo, perseguidor dos cristãos, antes da sua conversão. A pedra que cada jovem recebeu, símbolo da usada por Paulo na perseguição, foi entregue no ofertório, depois de trocada com outros jovens.

Hoje, o bispo adverte os jovens para que “não tenhais medo de Jesus” enquanto os desafia a dar testemunho na vida e nas comunidades que ser “cristão é belo. Não tenham vergonha”, como pedras vivas da Igreja.

ENDIAD 9&10

“Caminhantes de Deus”

“Caminhantes de Deus”, o grupo de 10 jovens de Nossa Senhora das Misericórdias precisa de concluir o resto do desafio mas faz uma pausa para a conversa com o Notícias de Ourém, na Praça Dr. Agostinho Albano Almeida. Maria Gonçalves, de 16 anos, do 9º ano, realça que a actividade é também uma preparação para o Crisma que receberão em 2021.

Depois de já terem completado alguns desafios em vários pontos da cidade, a reflexão: “Os jovens têm medo de afirmar a fé?”. Ao Notícias de Ourém, a jovem que é acólita mais velha da paróquia de Nossa Senhora das Misericórdias, assinala que “têm receio ou vergonha de dizer que são

da catequese. Ficam hesitantes” perante outros jovens.

Neste caminho de preparação para o Crisma, a catequese tem já gizado um plano de trabalho. Ilda Gonçalves, catequista há 35 anos, explica que o grupo já fez uma visita ao Centro de Deficientes Profundos João Paulo II, uma outra à Comunidade Vida e Paz e preparam-se para fazer uma à Prisão-Escola.

Ao abrigo do projecto “Say Yes” (diz Sim) a caminho da Jornada Mundial da Juventude de 2022, em Lisboa, este grupo das Misericórdias está a preparar uma ida a Santiago de Compostela, na Páscoa de 2021 e uma visita a Roma.



ENDIAD 9&10

“Jerusalém”

“Jerusalém” foi o nome escolhido pelo grupo do Olival, inspirados pela Palavra de Deus, através da Bíblia e também por um certo acaso (divino). São oito jovens, acompanhados pelo catequista Geraldo Almeida e já tinham o desafio concluído quando o Notícias de Ourém os encontrou.

Beatriz Fonseca, do 10º ano, define a iniciativa como “interessante”, além de “muito dinâmica”, obrigando-os a “sair da zona de conforto”. Ao responder ao guião e ao encontrar pessoas para responderem a algumas questões perceberam que “foi

difícil fazê-las aderir”. Também Tiago Marques, do mesmo grupo e escuteiro, aponta o interesse face ao desafio que os obrigou também a reflectir sobre a fé.

O jovem trocou a sua pedra (a cada um foi dada uma para que a personalizassem) com uma jovem de Caxarias. Na que recebeu de Lara Antunes, pode ler-se: “Pés no chão, cabeça erguida e Fé na vida”.

O catequista Geraldo Almeida faz notar que a catequese tem um papel de incentivo, levando os jovens a integrar movimentos e grupos, de modo a viver o dinamismo da Igreja.



ISOLAMENTO

Em casa, na estrada, no campo ou no pinhal. Vale tudo para manter a forma, menos desrespeitar as normas do isolamento social. Tal como em todo mundo, os atletas do nosso concelho reiventam rotinas para manter a forma, sem perder de vista o regresso à competição, mesmo que ainda o sintam longe de mais...

MIGUEL NEVES CORRER E PEDALAR PARA FINTAR O ISOLAMENTO

Miguel Oliveira

Uma bicicleta de ginásio, um tapete de exercícios no solo e uma estrada rural. Perante a ameaça da Covid-19, Miguel Neves viu-se obrigado a trocar o ginásio do estádio pela sala lá de casa, fazendo dos terrenos da zona rural de Fátima a sua pista de corridas.

“TENHO FALADO COM CAPITÃES DE OUTRAS EQUIPAS E TODOS RECEIAM QUE NÃO HAJA DINHEIRO PARA PAGAR”, ASSUME O CAPITÃO DO CD FÁTIMA

O capitão da equipa principal do CD Fátima não foge à regra de milhões de futebolistas de todo o Mundo. Com a carreira interrompida pela força de um vírus invisível e avassalador, o médio admite estar a viver “uma situação totalmente nova”, aos 31 anos. “Não é fácil deixar de treinar com a equipa e passar a fazê-lo sozinho”, sublinha, ao **Notícias de Ourém**.

Quando a Federação Portuguesa de Futebol interrompeu a competição, a generalidade dos clubes cessou a sua actividade e entregou um plano individual de treino aos seus jogadores. Ora, é precisamente esse documento que Miguel Neves tenta seguir “para manter a forma”. Sem bola nem companheiros por perto, o camisola 10 dos grenás,

dedica as manhãs à corrida, percorrendo as zonas rurais da freguesia de Fátima. O recato do percurso responde às boas práticas do isolamento social recomendado pelo Estado de Emergência em que o país se encontra, mas a escolha tem outra ciência... “Ali o terreno é mais macio, assemelhando-se aos relvados onde costumamos jogar”, esclarece. O trabalho de corrida tem seguimento da parte da tarde, durante a qual Miguel Neves recorre a uma bicicleta estática para dar umas pedaladas antes de se exercitar no chão de sua casa.

O isolamento social é seguido à risca e o contacto com os colegas de equipa mantém-se... à distância. “Estão todos de boa saúde e a cumprir as medidas de prevenção impostas pelo Governo”, garante o porta-voz do balneário grená.

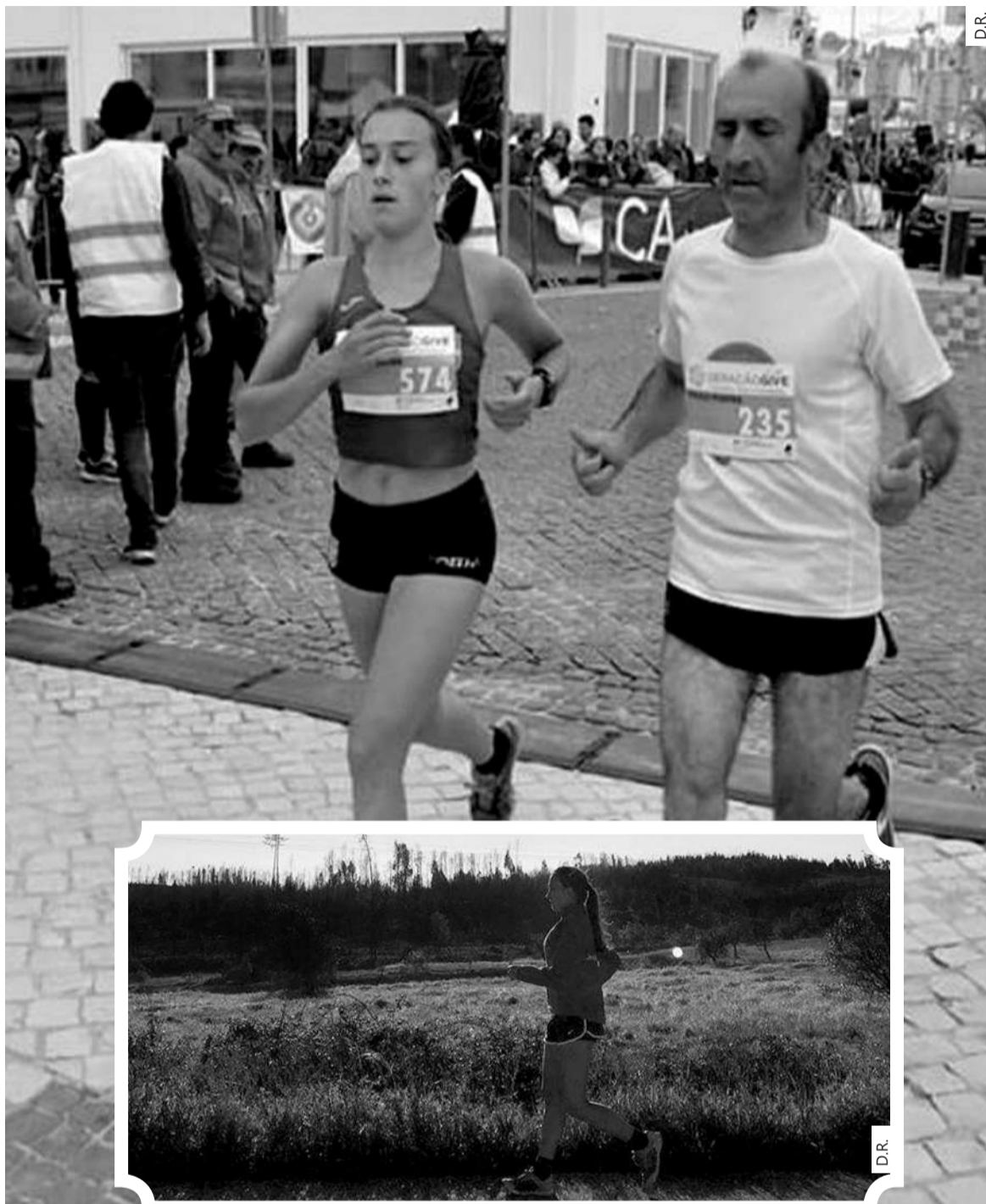
Se o presente é uma incógnita, prever o que se vai passar a médio prazo torna-se ainda mais complicado. “Se a epidemia for controlada até ao final de Abril, será possível concluir o campeonato; se for depois dessa data, será muito complicado”, reconhece Miguel Neves, quanto ao desfecho da temporada. Se a indefinição mexe com o plantel, o problema... é o de sempre. “Os salários são a grande preocupação dos jogadores. Tenho falado com os capitães das outras equipas e todos estão receosos que não haja dinheiro para pagar”, refere apreensivo com o que se poderá também passar no Fátima, numa época onde os salários em atraso têm sido uma constante.



CD FÁTIMA SAD

D.R.

Miguel Neves é capitão da equipa principal do CD Fátima e está confinado à sua casa, como milhões de portugueses. Como não pode mesmo descurar a actividade física, o futebolista finta os efeitos da pandemia pedalando em casa e correndo na rua.



Joana Pontes é atleta de alta competição e marchadora internacional portuguesa. Com todas as provas suspensas, voltou a Ourém para trabalhar a partir de casa. "Antes de tudo isto acontecer, já a maioria dos meus treinos eram ao ar livre", confessa quem passou a correr e marchar diariamente pelas estradas de Cumeada e arredores

JOANA PONTES DO SONHO DESFEITO À LICENÇA PARA MARCHAR

Cumeada, Bogotá, Olhão. Joana Pontes trabalhou durante largas semanas com o Nacional de Estrada na mira, mas o novo Coronavírus travou-lhe a marcha. Literalmente. A atleta ourensense estava no Algarve, em estágio com a Seleção Nacional de Seniores, quando recebeu a notícia de que o Campeonato tinha sido adiado, deitando por terra vários meses de preparação.

"Fiquei bastante triste porque foi tudo traçado ao pormenor, desde o estágio em altitude, com datas planeadas de forma a que eu chegasse ao Nacional de Estrada no pico da hemoglobina, no pico da forma física... É triste não poder demonstrar o estado de forma em que estava mas temos que nos adaptar e esperar pela oportunidade certa", desabafa a campeã nacional de juniores, ao **Notícias de Ourém**. Em época de estreia efectiva no escalão sénior, Joana Pontes apostava forte no Nacional de Estrada, agendado para Olhão. Tanto que a sua preparação incluiu um estágio de três semanas na Colômbia, país sul-americano eleito pela possibilidade de treinar em altitude, expondo a atleta a níveis de oxigénio mais reduzidos e, por isso, ideais para melhorar a resistência física desta ourensense.

Com as provas suspensas e o país em Estado de Emergência, Joana regressou a Cumeada e é por ali que a vemos treinar diariamente, não obstante o rigoroso cumprimento das normas decretadas pelo Governo. "Já estou em casa há mais de uma semana e a cumprir o isolamento recomendado", garante. Em boa verdade, está devidamente autorizada a manter

a actividade, por beneficiar do estatuto de atleta de alta competição, a quem o Governo concedeu permissão para a prática desportiva sem restrições além das boas práticas do isolamento social. A internacional portuguesa pode, por isso, continuar a marchar pelas ruas cá da terra. "Não deixei de treinar e até aproveitámos para incluir mais carga no treino. Ou seja, estou a fazer mais quilómetros. Tão breve não vamos competir, talvez só daqui a um mês ou mais... Se piorar, terei de treinar dentro de casa. Felizmente, tenho uma passadeira..."

No meio de tanto azar, Joana Pontes tem a sorte de ser especialista numa disciplina que pouco mais lhe exige do que chão para calcorrear. "A vantagem da marcha é que grande parte dos treinos é só marchar ou correr. O trabalho faz-se à base de quilómetros. Portanto, antes de tudo

PREPARAÇÃO DO NACIONAL INCLUIU ESTÁGIO DE TRÊS SEMANAS NA COLÔMBIA. DOS TREINOS EM ALTITUDE AO REGRESSO ÀS ESTRADAS DA CUMEADA... SEM PASSAR POR OLHÃO

isto acontecer, já a maioria dos meus treinos eram ao ar livre, em estrada ou em pista. A maior alteração foi mesmo deixar de ter acesso à pista, o que dificulta os treinos de intensidade. Está mais difícil para os lançadores e para os saltadores, que não têm acesso a ginásios e não podem treinar a força", conclui.

DESPORTIVO

MARCO MARQUES TEM DUPLA RAZÃO DE QUEIXA

A acção nefasta do novo Coronavírus tem reflexo a dobrar no quotidiano de Marco Marques, figura de proa no desporto distrital, pelos (muitos) anos de bagagem competitiva no futebol e no futsal.

Afinal, o treinador do CCD Caxarias é também presidente da direcção da ACR Carvalhos de Figueiredo, emblema histórico do concelho de Tomar, com pergaminhos no futsal. Marco Marques

viu, por isso, a vida mudar radicalmente e muito antes de o Governo ter decretado

TREINADOR DO CAXARIAS É PRESIDENTE DA ACR CARV. DE FIGUEIREDO. "PEDI AOS MEUS JOGADORES QUE FIQUEM EM CASA!"

o Estado de Emergência. "O Caxarias decidiu parar os treinos a 12 de Março",

vinca, sublinhando que decretou desde logo "o encerramento das instalações e a suspensão de toda a actividade" no clube a que preside.

Com dezenas de atletas amadores à sua responsabilidade, Marco Marques recomendou a todos que acatassem as recomendações emanadas pela Direcção-Geral da Saúde. "Como treinador e como presidente, mas acima de tudo como amigo dos meus jogadores,

pedi-lhes que sigam à risca o que nos pedem, pois só assim poderemos voltar a fazer o que tanto gostamos! Pedi e peço que fiquem em casa!", reforça, ao **Notícias de Ourém**.

Quanto ao desfecho da temporada, não alimenta grandes esperanças. "Difícilmente terá fim esta época. Temos de ser realistas e perceber que esta situação vai durar meses! Gostava mesmo de estar enganado", desabafa.



Alqueidão - Ourém



Manuel Pereira Oliveira

Nasceu a 14/10/1938
Faleceu a 19/03/2020

Agradecimento

Sua família agradece reconhecidamente a quem participou nas cerimónia fúnebres e a quem manifestou o seu pesar
Bem hajam!

Pinheiro - Nª Sra da Piedade



Maria Piedade Costa Vieira

Nasceu a 23/03/1931
Faleceu a 11/03/2020

Agradecimento

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial para o Lar Bela Vista, onde estive nos últimos meses pelo profissionalismo, carinho e dedicação de todos os funcionários.

A todos o nosso obrigado.



m.lopes&amaro
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



Manuel Ferreira Lopes

Falecido a 28-03-2011

Lombo de Égua - Fátima

9º Ano de Saudade

Sua esposa, filhos e restante família recordam com profunda saudade o seu ente querido falecido no dia 28-03-2011.

Que a sua alma descanse em Paz.

Centro Social de Matas

Adiamento da Reunião Ordinária da Assembleia Geral

Passamos a informar que, relativamente à Reunião Ordinária da Assembleia Geral do Centro Social de Matas que estava prevista para o dia 30 de março de 2020, a mesma fica provisoriamente adiada para uma data a ser comunicada no futuro. A medida surge na sequência da ativação do Plano Municipal de Emergência, na qual são recomendados um conjunto de medidas com vista à redução dos riscos de exposição e contágio ao COVID-19, entre elas a redução de frequência de eventos sociais, bem como a promoção ou organização dos mesmos.

Agradecemos a compreensão de todos, esperando, em breve, poder apresentar uma data alternativa para a realização da mesma.

Matas, 25 de março de 2020

A Presidente da Assembleia
(Jaquelina Batista Pereira)

Tenha o seu "Notícias de Ourém"
sempre por perto



Preço - 20€ (edição digital)
noticias.ourem@gmail.com



Esta é uma receita frequente cá em casa e bem apreciada por todos. É muito simples e prática, e que qualquer um consegue fazer. Depois o resultado é maravilhoso.

Para fazer este robalo inspirei-me numa receita do grande chef, Gordon Ramsay, do qual sou fã e seguidora assídua.

Ingredientes:

- 1 robalo
- Sementes de funcho
- Uns raminhos de alecrim
- 4 dentes de alho
- 1 limão
- Sal e pimenta q.b.
- Um fio de azeite

Preparação:

Fazer uns golpes ao longo de todo o peixe, com cerca de "dois dedos" de distância entre eles. Repetir a operação do

outro lado do peixe. Temperar com sal, pimenta, alecrim, sementes de funcho, um fio de azeite. Depois esfregar todo o peixe para que fique temperado uniformemente.

Dentro de cada golpe, colocar meia rodela de limão, alho laminado e uns raminhos de alecrim. Na parte interior do peixe, colocar alhos inteiros, sementes de funcho, um raminho de alecrim e rodela de limão.

Levar ao forno pré-aquecido a 200 graus durante cerca de meia hora. Depende do tamanho do peixe, mas para um robalo grande chega este tempo. Assim que está alourado está pronto. Não deve cozinhar demasiado, para não ficar seco. Bom apetite e sejam criativos!



Robalo no Forno com Limão, Alho e Ervas Aromáticas

PUB



Olimármores
Mármore e Granitos



Mármore Artísticos | - Granitos | - Cantarias | - Campas | - Jazigos
- Fogões de Sala | - Tampos de Cozinhas | - Casas de Banho

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

www.olimarmores.com - olimarmores@hotmail.com

Rua da Granja, nº 16 - Ventelharia * 2435-484 Olival - Ourém

Tel. 249 585 988 - Telm. 938 444 253



OURÉM

IP corta choupos por “segurança”



NO Algumas árvores, de porte já frondoso, foram cortadas na manhã de segunda-feira, 23 de Março, no troço da ER349, entre o km 53 e o km 53,4, em Vale, junto à entrada de Ourém. A operação foi levada a cabo pela Infraestruturas de Portugal, entidade responsável pela estrada que liga Ourém à Rotunda do IC9 e incluiu o corte de choupo-preto, choupo-branco, salgueiro, entre outras.

A denúncia feita por um munícipe ao Notícias de Ourém alerta para o facto de o choupo-preto ser uma espécie “bastante rara”. De fora do corte ficaram ulmeiros “secos”, depois de, no início do ano de 2020, terem sido cortados exemplares de carvalhos portugueses.

O abate de árvores teve como objectivo “a salvaguarda das condições de segurança dos utilizadores

da estrada, e foram realizados em articulação com a Protecção Civil Municipal de Ourém”, adianta a IP em declarações ao Notícias de Ourém.

Já executado depois de decretado o Estado de Emergência no país, o abate teve em conta “todos os procedimentos de segurança, incluindo os contemplados no Plano de Contingência da empresa face ao COVID-19”, garante a Infraestruturas de Portugal, através da Assessoria de Comunicação.

A empresa do Estado explica que promove “trabalhos de poda e de abate de árvores situadas nas zonas adjacentes às estradas, em toda a rede rodoviária sob sua responsabilidade”. Adianta ainda que as intervenções, “realizadas no cumprimento da legislação em vigor, são definidas após uma avaliação prévia ao seu estado fitossanitário e ao nível de risco que possa vir a representar para a circulação rodoviária e segurança de pessoas e bens”.

LEVE A SÉRIO
a ameaça do vírus

FIQUE EM CASA
LAVE AS MÃOS
muitas vezes

NÃO ACREDITE EM TUDO
o que anda nas redes sociais

CONFIE SÓ NAS FONTES CREDÍVEIS

LEIA JORNAIS E REVISTAS PARA
ESTAR INFORMADO COM SEGURANÇA

UMA INICIATIVA



APOIO



EMPREGADO DE LIMPEZA (M/F) - Santuário de Fátima. Perfil: Elevado sentido de responsabilidade e dinamismo; Disponibilidade para trabalhar em horário das 08:00-12:00 e 13:00-17:00, com folgas rotativas; Disponibilidade imediata; Para contrato de substituição. A candidatura deverá ser formalizada, por email, através do envio do curriculum vitae para recrutamento@fatima.pt. Prazo de candidatura: 15 de março de 2020

LIFE - CARPINTEIRO DE LIMPOS (M/F) - Empresa Pedro Filipe & Diogo Alexandre Lda, procura para obras em todo o país. Contactos 916505548

LIFE - ASSISTENTE DE MARKETING (M/F) - Vinomatos. Mais informação e candidatura: <https://www.vinomatos.com/pt/content/35-carreiras?fbclid=IwARib413J9Zi6lq4HdcX-s8okaFUF-plsqSfYAb1b-LTp7hk3JFs3HyM7O38>

LIFE - RESPONSÁVEL DE ARMAZÉM (M/F) - Vinomatos. Mais informação e candidatura: <https://www.vinomatos.com/pt/content/35-carreiras?fbclid=IwARib413J9Zi6lq4HdcX-s8okaFUF-plsqSfYAb1b-LTp7hk3JFs3HyM7O38>

LIFE - RECEPCIONISTA E ASSISTENTE ADMINISTRATIVA (M/F) - Matcerâmica, SA. Mais informações e candidaturas: <https://www.net-empregos.com/6293>

*LIFE - Departamento de Formação e Emprego da INSIGNARE
Rua Santa Teresa de Ourém, nº 13 –
AP 107 2490 – 242 Ourém Telefone
249 540 397 gip@insignare.pt*

CAXAMAR™

Comércio e Indústria de Bacalhau, S.A.

Empresa do ramo alimentar com quase 30 anos de mercado, atualmente num processo de forte expansão quer no mercado nacional, quer internacional, procura para reforçar os seus quadros profissionais experientes para área de vendas.

**Posição – Encarregado
Fabril (M/F)**

TAREFAS

Participar em atividades na área do controlo da Produção, Qualidade e Segurança Alimentar;

PERFIL

Conhecimentos de informática na ótica do utilizador; Pessoa dinâmica, organizada, espírito de equipa.

OFERECE-SE

Integração numa empresa sólida e em rápida expansão; Remuneração compatível com experiência demonstrada.

Responder com CV para: geral@caxamar.pt

CAXAMAR™

Comércio e Indústria de Bacalhau, S.A.

Empresa do ramo alimentar com quase 30 anos de mercado, atualmente num processo de forte expansão quer no mercado nacional, quer internacional, procura para reforçar os seus quadros profissionais experientes para área de vendas.

**ADMITE
Funcionários
para fábrica (M/F)**

REQUISITOS

- Espírito de equipa e boa capacidade de aprendizagem;
- Disponibilidade imediata;

OFERECE-SE

- Remuneração base compatível;
- Possibilidade de progressão na empresa;

Enviar candidaturas para:

Caxamar-Comércio e Industria de Bacalhau, SA
Zona Industrial de Casal dos Frades, Rua F

2435-661 Seíça

Email: geral@caxamar.pt

PUB



Quebra a corrente!

#FiqueEmCasa



OBRIGADO A TODOS

Não podemos deixar de agradecer a tremenda dedicação, sacrifício e coragem de tantos profissionais de saúde, forças de segurança e socorro, retalho, combustíveis, transportes e tantos outros que trabalham arduamente para nos servir neste período difícil que atravessamos. Vamos vencer esta luta!

Juntos somos mais fortes!

Avenida Beato Nuno, 428 A, Fátima | 249 248 340
www.remax.pt/investe | investe@remax.pt

Cada agência é de propriedade e gestão independente. | AMI 4252